

F L A S H ! 07 : P R Á X I S

Viabilidade do sistema: da teoria à prática

Mariah Guimarães Di Stasi

Pesquisa de Mestrado “Cibernética em ação: processo de projeto visto dos Ecossistemas”

Orientadora: Profa. Dra. Anja Pratschke

17 de outubro de 2017

O ciberneticista Anthony Stafford Beer¹ (1926 - 2002) foi um importante cientista que desenvolveu suas pesquisas a respeito de auto governança e governança coletiva. Como embasamento teórico para a formulação de suas propostas, se utilizou da organização e estrutura de um sistema nervoso humano na construção de um modelo de gerenciamento empresarial chamado Viable System Model (Modelo de Sistema Viável), abreviado como VSM. O VSM, assim como o sistema nervoso, se configura como um sistema natural, proximamente com o equilíbrio dinâmico encontrado na natureza.

Beer amadurece as suas ideias e a sua explicação sobre o Modelo de Sistema Viável, tornando-o um método aplicável para as empresas. Seu sistema foi estruturado como cinco subsistemas, que pode ser aplicada em todos os sistemas (Figura 1).

O Sistema Um é o sistema com as operações, significa que é o elemento de processo. O sistema possui, de forma direta, ligações com os seus consumidores do ambiente. Além disso, o Sistema Um tem a sua própria gestão, que é responsável pela distribuição dos recursos internos (LEONARD e BEER, 1994). Sistema Dois tem a função de harmonizar as atividades das operações no Sistema Um, ou em termos cibernéticos, reduz as oscilações da ligação de diferentes operações (LEONARD e BEER, 1994). Sistema Três é responsável pela gerência do Sistema Um, de modo a coordenar para que as unidades não fiquem umas sobre as outras e para trazer mais eficácia para o sistema. O Sistema Três tem uma função de auditoria especial, podendo ser um procedimento interno ou externo, como um consultor externo (LEONARD e BEER, 1994). Sistema Quatro está diretamente ligado com o meio ambiente, assim como o Sistema Um, olhando para o futuro hipotético de "próximo, médio e longo prazo" (LEONARD e BEER, 1994).

¹ Anthony Stafford Beer (1926-2002): Nascido na Inglaterra, ele estudou filosofia, mas teve de interromper para incorporar o exército britânico na Segunda Guerra Mundial, foi contratado pelo governo do Chile em 1971 para desenvolver um sistema computadorizado em tempo real para gerir a economia social, mas abandonou o projeto em 1973. Faz parte da Cibernética de Segunda Ordem (1960-1990).

Sistema Cinco é a identidade de todo o sistema, e uma unidade de todos os sonhos dos membros que compõem o sistema (LEONARD e BEER, 1994).

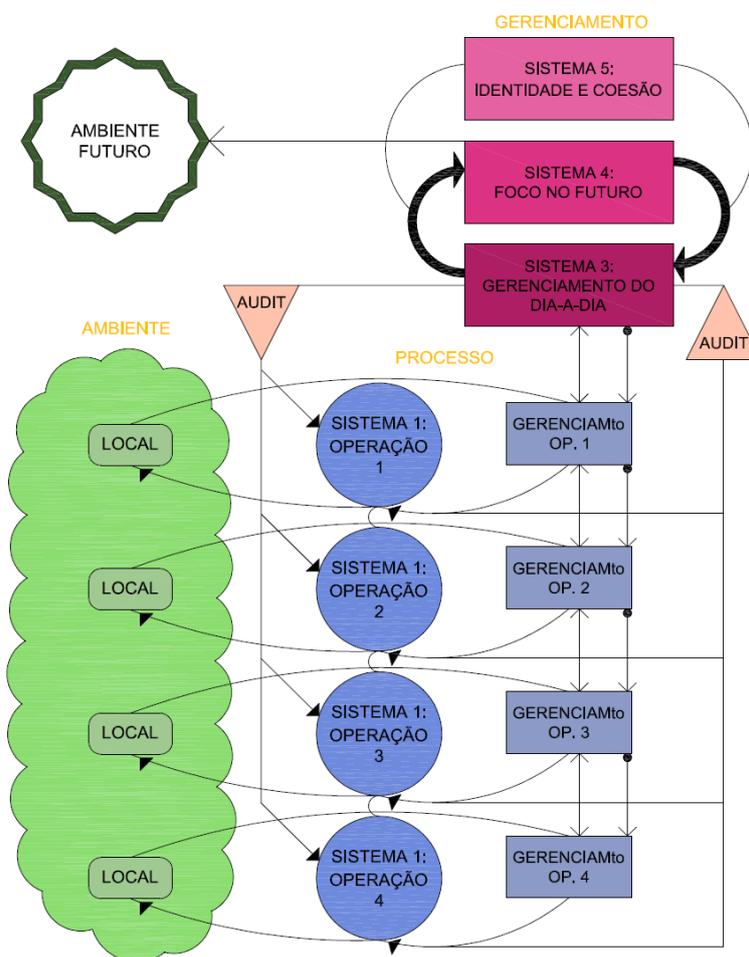


Figura 1. Modelo de Sistema Viável com os subsistemas 1-5 (Fonte: LEONARD e BEER, 1994. Redesenhado pela autora).

Beer propôs uma inovação teórica, não permanecendo apenas no campo das ideias, mas aplicando intensamente suas propostas. Em 1971 é chamado para aplicar uma proposta de comunicações por telégrafo no governo de Salvador Allende, como uma forma de comunicação e controle em tempo real. Também desenvolveu teorias colaborativas que expressam conceitos integrativos e gerenciamentos com responsabilidade compartilhada. Ao longo de seus conceitos, sempre se apoiou a aplicação das teorias para verificação e validação das propostas. Esse fator o diferencia pelo fato de comprovar ou não as questões salientadas por ele, de forma a sempre coletar novas informações para pontos de ajustes que evoluem em estruturações e organizações de sistemas aprimorados. Dessa forma, a pesquisa desenvolvida com propostas práticas e interventivas, nos fornecem meios para a confirmação e da validade do campo teórico por meio de ações.